

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MODALIDADE SEMIPRESENCIAL EM CURSO DE LICENCIATURA: REFLEXÕES A PARTIR DE FALA DE ALUNO E PROFESSOR

AUTOR PRINCIPAL: Bianca Stefani Vieira [150924@upf.br].

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Cleci Teresinha Werner da Rosa [cwerner@upf.br].

UNIVERSIDADE: Curso de Física – Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente estudo investiga as potencialidades e os desafios apresentados por uma disciplina curricular operacionalizada na modalidade semipresencial. O foco centra-se na análise da percepção do professor e dos acadêmicos e é justificada pelo fato de que ao mesmo tempo em que essa modalidade se revela uma comodidade para os alunos, tem apresentado entraves que limitam sua utilização (Freitas, 2009). Como delimitador do estudo que se caracteriza como um estudo piloto diante de um projeto que pretende envolver várias instituições de ensino, a presente investigação analisa a disciplina de História das Ciências Físicas que integra a matriz curricular de um curso de Física – Licenciatura.

DESENVOLVIMENTO:

Classifica-se a presente pesquisa como de natureza qualitativa por ser uma pesquisa que prima pela análise dos dados voltada a compreender e analisar a realidade (Triviños, 2015). Frente a esse contexto tomou-se como foco do estudo um curso de Física – Licenciatura de uma universitária comunitária localizada no norte do Rio Grande do Sul que apresenta em sua grade curricular uma disciplina integralizada na modalidade semipresencial (50% da carga horária). A disciplina localizada no sexto nível do curso compõe a matriz curricular em vigência para as turmas ingressantes nos anos de 2014, 2015 e 2016. Nessa disciplina utiliza-se a Plataforma Moodle e as aulas são intercaladas com atividades presenciais. Conforme Freitas (2009) mencionando por Ramal (2002), a "realidade do emprego progressivo da tecnologia em sala de aula pode vir a determinar novas formas de aprender e provocar necessariamente, um repensar no papel do professor nesse contexto, e, conseqüentemente, das exigências relativas à sua formação e capacitação" (p. XXX). Para tanto, o estudo analisou a

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



percepção do professor por meio de uma entrevista semiestruturada, gravada em áudio e transcrita na íntegra. Com os alunos recorreu-se a um questionário via Google docs, com 30 questões. A fala do professor, único a ministrar essa disciplina, apontou elementos que permitiram inferir que a modalidade revela-se com dificuldade para os alunos que não tem o hábito de acessar os materiais no tempo correto e se mostram desorganizados para realizar as atividades. O questionário que foi aplicado aos 31 acadêmicos que já cursaram a disciplina, teve 30 retornos e suas respostas foram assim categorizados: 1) Características dos sujeitos: apontou que grande parte dos alunos são do sexo masculino (73,3%), que 70% apresentam idade entre 20 e 25 anos e 53,3% ingressaram no curso no ano de 2014; 2) Familiaridade e uso da internet: identificou-se que grande parte dos alunos tem familiaridade com o computador, utilizando-o por longos períodos de tempo diário, especialmente para tarefas relacionados ao lazer, que o acesso ocorre prioritariamente em casa, que eles apresentam o hábito de ler digitalmente, que atribuem um grau elevado de importância para a internet em sua vida e que sua utilização também é prioritária para editor de texto e pesquisas; 3) Plataforma Moodle: ficou evidenciado que o conhecimento sobre essa plataforma é distinto entre os participantes, que os alunos não acessaram regularmente os materiais, mas mesmo assim consideram a Plataforma um bom ambiente para aprendizagem, inclusive considerando boas as atividades disponibilizadas pelo professor; 4) Disciplina semipresencial: nessa identificou-se que os alunos avaliam a semipresencialidade como algo que favorece a aprendizagem em grau menor que a presencialidade e que eles mesmo assim recomendam ela como parte do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por fim, o estudo revelou que as principais vantagens estão na comodidade, possibilidade de flexibilização e praticidade. Em termos das desvantagens, o estudo apontou problemas operacionais com a plataforma, dificuldades em aprender e falta de mecanismos de apoio para auxiliar eventuais problemas e dificuldades que surgem durante a realização das atividades.

REFERÊNCIAS:

FREITAS, M.T.A. A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: _____. (Org.). Cibercultura e formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 57-74.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 23 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2015.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa em ciência social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.